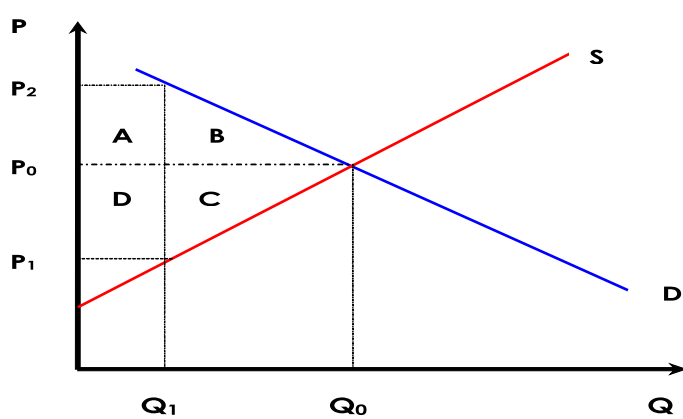


ECONOMISTA (1006)



31. O gráfico abaixo representa o equilíbrio de mercado de um bem X em concorrência perfeita. Sendo D e S, respectivamente, as curvas de demanda e oferta do bem X, P_0 o preço de equilíbrio e Q_0 a quantidade de equilíbrio deste mercado:

Se o governo estabelecer que o preço máximo a ser cobrado pelo produto X deva ser P_1 , a perda bruta de excedente do consumidor e do produtor (deadweight loss) decorrente do controle de preços será igual à soma das áreas?

- | | |
|----|---------------|
| A. | $A + B + C$. |
| B. | $A + B$. |
| C. | $B + C$. |
| D. | $B + D$. |
| E. | $D + C$. |

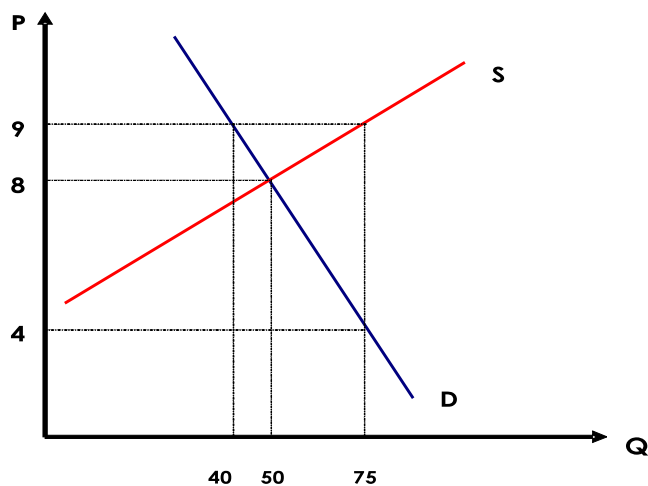
32. Considere que o mercado de um bem X, em concorrência perfeita, esteja em equilíbrio com Preços = P_0 e Quantidades = Q_0 .

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|----|--|
| A. | Um aumento da renda dos consumidores do bem X ocasionará um aumento no preço e na quantidade de equilíbrio deste mercado, <i>ceteris paribus</i> . |
| B. | Um aumento dos preços dos fatores de produção das empresas que produzem o bem X acarretará um aumento no preço e na quantidade de equilíbrio deste mercado, <i>ceteris paribus</i> . |
| C. | O aumento do preço de um bem Y, substituto do bem X, ocasionará um aumento no preço e uma redução na quantidade de equilíbrio no mercado do bem X, <i>ceteris paribus</i> . |

D.	O aumento do preço de um bem Y, substituto do bem X, ocasionará uma redução no preço e na quantidade de equilíbrio no mercado do bem X, <i>ceteris paribus</i> .
E.	O aumento dos preços dos bens complementares ao bem X ocasionará um aumento no preço e uma redução na quantidade de equilíbrio no mercado do bem X, <i>ceteris paribus</i> .

33. O gráfico abaixo representa o mercado de um produto agrícola em concorrência perfeita, com o preço (P) e a quantidade de equilíbrio (Q) dados, respectivamente, por P = \$8 e Q = 50 unidades, sendo D e S, respectivamente, as curvas de demanda e oferta deste produto. Considere que o governo decida impor um preço mínimo para este produto de \$9.



Analise as seguintes afirmações:

- I. Com este preço mínimo de \$9 haverá um excesso de oferta do produto de 25 unidades.
- II. Com este preço mínimo de \$9 haverá um excesso de oferta do produto de 35 unidades. Se o governo resolver adquirir o excedente gastará \$315 e se resolver subsidiar o consumo gastará \$375.
- III. Com este preço mínimo de \$9 haverá um excesso de oferta do produto de 35 unidades. Se o governo resolver adquirir o excedente gastará \$375 e se resolver subsidiar o consumo gastará \$315.
- IV. A fixação de um preço mínimo de \$9 e o fato da demanda ser mais inelástica a variações de preço faz com que a política mais econômica para o governo seja a de aquisição do excedente.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

A.	II, apenas.
B.	III, apenas.
C.	I e II, apenas.
D.	I e III, apenas.
E.	II e IV, apenas.

34. Assinale a única alternativa correta. Em um mercado competitivo o aumento de tributação é

A.	integralmente absorvido pelos consumidores.
B.	integralmente absorvido pelos produtores.
C.	integralmente absorvido pelos produtores se a demanda for totalmente inelástica a variações de

	preço.
D.	integralmente absorvido pelos consumidores se a demanda for totalmente inelástica a variações de preço.
E.	integralmente absorvido pelos consumidores se a demanda for totalmente elástica a variações de preço.

35. Considere que a elasticidade preço da demanda de um produto (E_p), que foi calculada por um economista, seja $E_p = -2$. Sabe-se que, ao preço de mercado de \$10 os consumidores consomem 100 unidades deste produto. Considerando-se a elasticidade calculada pelo economista, qual a nova quantidade a ser demandada se o preço de mercado aumentar 10%?

A.	120 unidades.
B.	80 unidades.
C.	50 unidades.
D.	70 unidades.
E.	90 unidades.

36. Assinale a única alternativa correta. O tamanho do *markup* praticado por um monopolista depende, dentre outros fatores

A.	da elasticidade da renda.
B.	do custo variável total.
C.	do custo variável médio.
D.	da elasticidade-preço da demanda.
E.	não depende de nenhum fator. O monopolista pode fixar o <i>markup</i> que desejar.

37. Assinale a alternativa INCORRETA.

A.	Barreira à entrada é qualquer fator que impeça a livre mobilidade de capital para a indústria no longo prazo e, conseqüentemente, torne possível a existência de lucros supranormais permanentes nesta indústria.
B.	A presença de economias de escala, que consiste na queda do custo médio de longo prazo à medida que se expande à escala de produção, é uma importante fonte de barreiras à entrada.
C.	Economias de escopo encontram-se presentes quando o custo de produzir dois produtos em uma única empresa (produção conjunta) é menor do que os custos de produzi-los separadamente em duas empresas diferentes (cada firma produzindo um único produto).
D.	O controle das fontes de suprimento de matérias primas para a produção de um produto é uma importante fonte de barreiras à entrada.
E.	Patentes e marcas não se constituem em barreiras à entrada.

38. Considerando-se os agregados macroeconômicos: Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm), Produto Nacional Bruto a preços de mercado (PNBpm), Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm) e Produto Nacional Líquido a preços de mercado (PNLpm). Em uma economia aberta (com transações com o exterior), se as rendas recebidas pelo país do exterior são superiores as rendas enviadas, teremos

A.	$PIBpm > PNBpm$.
B.	$PIBpm < PNBpm$.
C.	$PIBpm = PNBpm$.
D.	$PNBpm = PNLpm$.

E.	PIBpm < PNLpm.
----	----------------

39. Considere as seguintes afirmações:

I. O Produto Interno Bruto a Preço de Mercados (PIBpm) é um indicador econômico que representa a soma dos valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras de um país, em determinado período de tempo, excluindo os impostos indiretos líquidos dos subsídios.

II. Produto Nacional Bruto é um indicador econômico que representa a soma dos valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos por residentes de um país, em determinado período de tempo.

III. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) não considera a renda per capita em seu cálculo.

IV. A Oferta por divisas é constituída pelos importadores de produtos e outras pessoas que têm necessidade de remeter recursos para o exterior.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

A.	I, apenas.
B.	II, apenas.
C.	III apenas.
D.	IV apenas.
E.	I e II, apenas .

40. Assinale a alternativa correta.

A.	Numa economia aberta um superávit no balanço de pagamentos em conta corrente significa que o país comprou mais mercadorias e serviços do exterior (despesa) do que vendeu (receita).
B.	Empresa é o agente econômico detentor dos fatores de produção.
C.	Economia é a Ciência Social que estuda a produção, circulação e o consumo dos produtos que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas.
D.	Microeconomia é o ramo ciência econômica voltado ao estudo dos grandes agregados como a produção o consumo e a renda da população como um todo.
E.	O Investimento em ações constitui-se em investimento no sentido macroeconômico.

41. Em uma Economia o valor das exportações FOB é de 18 bilhões de dólares e o valor das importações CIF é de 19 bilhões de dólares. Os fretes e seguros sobre as importações correspondem a 2 bilhões e 1 bilhão de dólares respectivamente. Considerando os dados, qual o saldo da balança comercial?

A.	1 bilhão de dólares.
B.	2 bilhões de dólares.
C.	4 bilhões de dólares.
D.	3 bilhões de dólares.
E.	0,5 bilhão de dólares.

42. A crise econômica financeira, ocorrida no final de 2008, impactou a taxa de câmbio (flutuante) do Brasil. Alguns fatores contribuíram para isso:

I.O aumento da remessa de lucros por parte de subsidiárias de multinacionais instaladas no Brasil

para suas matrizes no exterior, que apresentavam problemas de caixa.

II.A redução da renda do resto do mundo que impactaram nas exportações brasileiras.

III.A expansão da base monetária.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

A.	I, apenas.
B.	II, apenas.
C.	III, apenas.
D.	I e II, apenas.
E.	I, II e III.

43. As taxas de inflação, medidas pelo INPC, no Brasil, para os meses de maio, junho e julho de 2008 foram respectivamente, 0,96%, 0,91% e 0,58%. Assim, a taxa de inflação acumulada para o trimestre foi de

A.	2,45%.
B.	2,47%.
C.	0,58%.
D.	0,38%.
E.	2,90%.

44. Assinale a afirmativa INCORRETA.

A.	Meios de pagamento são ativos que podem ser usados instantaneamente e sem restrições para pagamentos a terceiros, constituídos pelo papel moeda em poder do público e pelos depósitos a vista nos bancos comerciais.
B.	Ocorrerá destruição de moeda quando houver uma troca entre um ativo não monetário do setor não bancário por um ativo monetário do setor bancário.
C.	O passivo monetário do Banco central é denominado de Base monetária da economia que é constituída pela soma do papel moeda em circulação com os depósitos voluntários e compulsórios dos Bancos Comerciais (reservas bancárias).
D.	Os três instrumentos clássicos da política monetária são os depósitos compulsórios, a taxa e as condições de redesconto e as operações de <i>open market</i> .
E.	Segundo Keynes as pessoas demandam moeda para transação, por precaução e para especulação.

45. No modelo ISLM para uma economia fechada, uma política monetária pura anti-recessiva consiste no aumento da oferta monetária sem que altere o nível de gastos ou das receitas do governo. Esta política provoca um deslocamento da(s) função(ões):

A.	LM para a esquerda, aumentando a taxa de juros e o nível de renda de equilíbrio e consequentemente o emprego.
B.	LM para a esquerda, reduzindo a taxa de juros e aumentando o nível de renda de equilíbrio e consequentemente o emprego.
C.	LM para a direita, elevando a taxa de juros e aumentando o nível de renda de equilíbrio e consequentemente o emprego.
D.	LM para a direita, reduzindo a taxa de juros e aumentando o nível de renda de equilíbrio e consequentemente o emprego.
E.	IS e LM para a direita, elevando a taxa de juros e aumentando o nível de renda de equilíbrio e consequentemente o emprego.

46. Assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	No modelo ISLM para uma economia aberta, sob o regime de taxas de câmbio flutuantes e mobilidade perfeita de capitais, a política monetária expansionista é eficiente para elevar a renda real da economia.
B.	No modelo ISLM para uma economia aberta, sob o regime de taxas de câmbio flutuantes, a política fiscal é impotente para elevar a renda real da economia até o nível de pleno emprego.
C.	A política monetária, numa economia aberta com perfeita mobilidade de capitais e taxas de câmbio fixas, é impotente para alterar o nível de renda real.
D.	No modelo ISLM para uma economia aberta, sob o regime de taxas de câmbio fixas, a política fiscal será eficiente para elevar a renda real da economia até o nível de pleno emprego.
E.	Sobre o modelo de Mundell-Fleming, um regime de câmbio flutuante restringe os condutores de política monetária na busca de outros objetivos além da estabilidade da taxa cambial.

47. Em relação ao Plano Real a afirmativa INCORRETA é:	
A.	O plano real aumentou os fluxos de capitais de risco no país.
B.	Imediatamente após a implantação do real, a taxa de câmbio desvalorizou-se, voltando a valorizar-se após o término de 1995.
C.	O plano real possibilitou um espetacular salto no volume das importações e das exportações (apesar da política cambial adotada).
D.	O plano real gerou um crescimento do déficit em conta corrente do balanço de pagamentos, fazendo com que o país absorve-se maior poupança do resto do mundo.
E.	O plano real gerou um crescimento do déficit em conta corrente do balanço de pagamentos, o que criou uma elevada dependência do fluxo de capitais externos, tornando a economia brasileira mais vulnerável às oscilações do mercado financeiro internacional.

48. Os Estados parte do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL são o Brasil, a Argentina o Uruguai e o Paraguai. A Venezuela é Estado Parte em processo de adesão e se tornará membro pleno uma vez que esteja em vigor o Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL. Além disto, o MERCOSUL possui Estados associados que são:	
A.	México, Chile, Bolívia e Suriname.
B.	Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru.
C.	Peru, Chile, Colômbia, Bolívia e Guiana Francesa.
D.	Costa Rica, Bolívia e Honduras e Chile.
E.	Guiana Francesa, Chile, Bolívia e Cuba.

49. Assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	Segundo a teoria econômica três são os objetivos da política orçamentária do setor público: promover ajustes na alocação de recursos e na distribuição de renda e manter a estabilidade econômica.
B.	A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas.
C.	Uma das funções do setor público é ampliar a oferta de bens ou serviços oferecidos pelo setor privado a preços acessíveis a amplas parcelas da população.
D.	A Lei da Improbidade Administrativa dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional.

E.	A descrição das metas a serem atingidas, qualitativa e quantitativamente são requisitos para celebração de convênios que são instrumentos que disciplinam a transferência de recursos públicos que tenha como partícipe órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional.
----	---

50. Assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	O documento que tem por objetivo indicar os princípios e normas de conduta que devem inspirar e orientar o exercício das atividades profissionais do economista, regulando suas relações com a categoria, com os clientes, os Poderes Públicos e a sociedade denomina-se Código de Ética Profissional do Economista.
B.	É dever do profissional economista guardar sigilo sobre as informações técnico-econômicas privativas a que tiver acesso, sobretudo quanto ao uso indevido de informações privilegiadas.
C.	O profissional economista nunca deve abster-se de emitir laudo, exarar parecer, apresentar relatório ou emitir opinião.
D.	Contraria a ética profissional do economista, praticar ato de improbidade, visando a proveito pessoal ou de outrem no exercício da profissão.
E.	É vedado ao profissional economista falsear dados estatísticos ou deturpar sua interpretação.